



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'AB' and 'RL'.

Uma PEGADA
de desenvolvimento
nas TERRAS do SOUSA

Plano de Atividades e Orçamento 2025



(Handwritten signatures and initials in blue ink)

ÍNDICE

I) – PLANO DE ACTIVIDADES

1.1 – Introdução.....	3
1.2 – Objectivos e Programa da Qualidade.....	4
1.3 – DLBC Rural Terras do Sousa 2020.....	4
1.4 – Terras do Sousa Território Sustentável 2030.....	4
1.5 – Projectos em desenvolvimento	5
1.6 – Outras Iniciativas	7

II) – ORÇAMENTO

2.1 – Metodologia de análise	9
2.2 – Rendimentos e ganhos	9
2.3 – Fornecimentos e serviços externos.....	10
2.4 – Gastos com pessoal	10
2.5 – Outros gastos e perdas.....	11
2.6 – Depreciações.....	11
2.7 – Imposto sobre o rendimento – IRC	11
2.8 – Orçamento por natureza	12

Handwritten notes in blue ink, including a dollar sign (\$) and the letters 'AB'.

I – PLANO DE ACTIVIDADES

1.1 – Introdução

No cumprimento do disposto nos Estatutos da ADER-SOUSA, a Direção submete à apreciação de V.Exas. o Plano de Actividades e Orçamento para o exercício económico de 2025.

O ano de 2025 será marcado pelo fecho em termos financeiros do DLBC Rural | Terras do Sousa 2020 e o arranque do Terras do Sousa | Território Sustentável 2030.

Relativamente aos projectos da própria ADER-SOUSA, no início do ano serão concluídos os projectos de cooperação em termos financeiros, mais concretamente a submissão dos últimos pedidos de pagamento relativos aos projectos 3C - Cooperar em Circuitos Curtos, R'LEIA e Aldeias Sem Fronteiras.

Já os projectos co-financiados pela Rede Rural no âmbito do Plano Nacional da Alimentação Equilibrada e Sustentável serão concluídos durante o primeiro trimestre, enquanto o projecto CERTRA, co-financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência, deverá ser concluído no final de setembro.

3

Em 2025 será executado o projecto Gigantes Verdes, financiado pelo Fundo EDP Energia Solidária.

Finalmente, a ADER-SOUSA continuará atenta a todas as possibilidades para desenvolver novos projetos com o objetivo de continuar o seu papel de entidade de desenvolvimento local das Terras do Sousa, estando já prevista uma candidatura às Acções Colectivas – Qualificação das Empresas.

J. L.
 43
 Ah

1.2 – Objetivos e Programa da Qualidade

A ADER-SOUSA tem a responsabilidade manter um Sistema de Gestão de Qualidade, comprometendo-se à sua melhoria contínua, de acordo com os requisitos da norma ISSO 9001:2015, estatutários e regulamentares e, ainda, as necessidades dos seus clientes, estando certificada na Gestão de Programas de Incentivos Financeiros, desde 2005 e desde 2011 também no Desenvolvimento de Projetos.

1.3 – DLBC Rural | TERRAS DO SOUSA 2020

O ano de 2025 será essencialmente para fecho financeiro dos projectos que ainda em execução. Na expectativa de que todos os projectos sejam concluídos até ao final do ano, os beneficiários ainda têm 3 meses para submeter os respectivos últimos pedidos de pagamento, pelo que durante esse período a ADER-SOUSA realizará a respectiva análise, seguindo-se a produção do relatório final execução.



1.4 – Terras do Sousa | Território Sustentável 2030

A ADER-SOUSA durante o mês de junho do presente ano viu aprovada a candidatura que submeteu à 2.ª fase do reconhecimento de Grupos de Ação Local e seleção das Estratégias de Desenvolvimento Local (2023-2027), tendo assinado o respectivo protocolo de articulação com a Autoridade de Gestão do PEPAC Continente 2030 em Outubro.

Assim, 2025 será o ano de arranque do DLBC Rural no âmbito do PEPAC Continente, onde iremos implementar a estratégia de desenvolvimento local Terras do Sousa | Território Sustentável 2030, o que implicará abrir avisos, analisar candidaturas, decidir sobre as mesmas, e acompanhar a execução das contratualizadas.

A ADER-SOUSA tem um orçamento de 2.445.228,36€ de dotação para apoio a projectos, aos quais acrescem 174.659,17€ de dotação para projectos de cooperação.

Relativamente a estes últimos, a ADER-SOUSA, quando abrirem os respectivos avisos, terá de submeter candidaturas, e, na expectativa da sua aprovação, iniciar a execução das mesmas.

(Handwritten signatures and initials in blue ink)

1.5 – Projectos em desenvolvimento

A ADER-SOUSA em 2025 continuará a implementação dos seguintes projectos:

i. **Gestão, acompanhamento, avaliação e animação da EDL Terras do Sousa | Território Sustentável 2030 - PEPAC-D12-004104**

A presente candidatura será utilizada para fazer face aos custos de funcionamento da equipe técnica da ADERSOUSA que irá fazer a gestão, acompanhamento, avaliação e animação da Estratégia de Desenvolvimento Local “Terras do Sousa | Território Sustentável 2030”.

Os custos de funcionamento e animação contemplam os recursos humanos, através de reembolso dos custos elegíveis efetivamente incorridos; assim como outras despesas necessárias à boa execução do Plano de Implementação da EDL, designadamente, aquisição de bens e serviços, tais como: comunicação, internet, electricidade, água e saneamento, contabilidade, gestão de redes sociais, design, formação, consumíveis, entre outros. Estas “outras despesas” serão financiadas a uma taxa fixa de 40% dos custos diretos com pessoal. Para 2025 o projecto prevê um investimento de 184.990,50€, financiando 85% da equipe técnica.

5

ii. **CERTRA - Desenvolvimento de Cadeias de Valor de Cereais Tradicionais para uma Alimentação Sustentável em Portugal – PRR-C05-I03-I-000161**

A parceria, para além da ADER-SOUSA inclui oito entidades: Instituto Politécnico de Bragança (chefe de fila), Confederação Nacional de Agricultura, Empresa Municipal do Ambiente de Cascais, Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, Instituto Politécnico de Coimbra, Instituto Politécnico de Leiria, Moagem Duarte & Amélia, Lda. e New Organic Planet, Lda.

Com este projeto pretende-se criar as bases para a revitalização da produção local de cereais tradicionais em Portugal, e apoiar um processo de desenvolvimento de cadeias de valor baseado em sistemas alimentares territorializados e na utilização de germoplasma tradicional, estabelecendo relações entre a produção, transformação,

comercialização e o consumo de produtos diferenciadores de qualidade. Pretende-se também ensaiar formas de viabilização da agricultura familiar através da construção de uma estratégia de diferenciação da produção (modo de produção biológica, utilização de variedades tradicionais, terroir). Esta passa pela utilização de novas abordagens ao mercado, alinhando a produção e a transformação com as novas tendências, construindo circuitos curtos e abordando mercados de qualidade, e o desenvolvimento de estratégias de educação e de comunicação.

O projecto termina em setembro de 2025, prevendo-se que tenha um investimento de cerca de 15.300,00€, financiado a 100%.

iii. Identidade Alimentar na Área Metropolitana do Porto – PDR2020-2024-086758

A parceria, para além da ADER-SOUSA, inclui quatro entidades Adrimag (chefe de fila), Adritem, Litoral Rural e Área Metropolitana do Porto.

O projeto visa, a longo prazo, contribuir para a adopção de uma nova estratégia alimentar na Área Metropolitana do Porto, assente na produção e no consumo locais. Tem dois eixos fundamentais: Eixo 1 - Dieta Mediterrânica - a identidade alimentar territorial permite a identificação dos elementos da dieta mediterrânica em cada região. Assim, o levantamento e a promoção da identidade alimentar territorial permitirão uma abordagem sistémica (sistema alimentar territorial) que a preservação da Dieta Mediterrânica pressupõe. Eixo 2 - Literacia Alimentar e Educação - dar a conhecer, promover e facilitar o consumo com identidade alimentar mediterrânica territorial, sensibilizando também para quanto o mesmo contribui para o combate ao desperdício alimentar. Nas terras do Sousa o projecto incidirá apenas no concelho de Paredes.

O projecto termina em março de 2025, prevendo-se que tenha um investimento de cerca de 1.580,00€, financiado a 100%.

iv. Pensar Global, Agir Local...à Mesa – PDR2020-2024-086522

A parceria, para além da ADER-SOUSA, inclui quatro entidades Dolmen (chefe de fila), Adrimag, Probasto e Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa.

O projeto visa contribuir para a adoção de hábitos alimentares mais sustentáveis, com impacto da saúde, na economia local e na preservação do meio ambiente, sendo composto por 2 acções principais: 1ª. Inventariação das quintas, produtores e produtos e 2ª. Literacia alimentar e nutricional, que incluem uma série de actividades que, para além de resultarem em diversos produtos, permitirão: contribuir para um maior

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top, initials 'AB' and 'P' below it, and another signature at the bottom.

autoconhecimento e/ou reconhecimento dos produtos locais, suas características e épocas de produção, promovendo a sua valorização; incentivar o consumo de produtos locais, de época e tradicionais; promover a adopção de uma alimentação sustentável; sensibilizar para a importância do consumo de frutas e legumes; contribuir para a uniformização e harmonização da comunicação da estratégia de promoção de uma alimentação sustentável; e promover a economia e o desenvolvimento socioeconómico do Tâmega e Sousa.

O projecto termina em março de 2025, prevendo-se que tenha um investimento de cerca de 69.000,00€, financiado a 100%.

v. Gigantes Verdes – Fundo EDP Energia Solidária

O Projeto Gigantes Verdes tem como missão envolver as comunidades locais na valorização da floresta nativa de Portugal, utilizando os Gigantes Verdes, árvores de grande porte, como indicadores dos valores do território. Este projeto, coordenado pela VERDE, nasceu em 2018, no Município de Lousada, com o objetivo de mapear e valorizar as árvores de grande porte do concelho. Depois de um grande sucesso, pretende agora expandir a sua atuação. Assim, a candidatura envolve 10 parceiros: Verde - Associação para a Conservação Integrada da Natureza, Município de Lousada, Município de Gondomar, Município de Valongo, Município do Sabugal, Município de Fornos de Algodres, Município de Manteigas, Centro de Interpretação da Serra da Estrela (CISE) e a ADER-SOUSA que assumirá os trabalhos desenvolvidos nos concelhos de Felgueiras, Paços de Ferreira, Paredes e Penafiel.

O projecto é financiado a 75%, pelo que a ADER-SOUSA irá assumir o custo de 10.000€, relativos aos municípios de Felgueiras, Paços de Ferreira, Paredes e Penafiel.

1.6 – Outras iniciativas

Formação

Durante o ano de 2025 a ADER-SOUSA pretende continuar com a realização de acções de formação para os seus quadros técnicos e, sempre que possível, à semelhança de situações anteriores, extensível aos seus associados e respetivos colaboradores.

J. L. C.
 J. L. C.
 J. L. C.
 J. L. C.

J.
JHL
X
AB
P.H.

PROVE

Mesmo com o término do projecto 3C – Cooperar em circuitos curtos a ADER-SOUSA continuará a dar todo o apoio possível aos produtores da rede, colaborando na divulgação do PROVE, ajudando a estabelecer novas parcerias, promovendo encontros, acompanhando o SPG, e tentando que hajam mais produtores a aderir. Existindo a possibilidade de ser criada uma associação nacional de produtores PROVE, sendo expectável que a ADER-SOUSA venha a fazer parte da mesma.

Verde e Petiscos

Após as 4 iniciativas realizadas a Direcção considera que se deve continuar a apostar na mesma, melhorando alguns aspectos designadamente o trabalho junto dos restaurantes, envolvendo-os mais e fazendo uma divulgação mais fina, com o objectivo de aumentar o número e restaurantes aderentes e de visitantes.

Obtenção do estatuto de utilidade pública

Se a ADER-SOUSA até ao final do ano não conseguir concluir a candidatura para obter o estatuto de utilidade pública, fá-lo-á durante o primeiro trimestre de 2025.

Reforço da comunicação da actividade da ADER-SOUSA

A ADER-SOUSA reconhece que a aposta feita nos dois últimos anos tem sido importante para a sua afirmação como entidade relevante para o desenvolvimento do território, pelo que deve continuar a apostar e reforçar a comunicação junto da comunidade envolvente e das instituições nacionais.

Encontro sobre desenvolvimento local

É intenção realizar em 2025 um encontro sobre desenvolvimento local, seja para promover o trabalho da ADER-SOUSA seja para atrair para o sector primário uma nova geração de produtores e ainda discutir assuntos relevantes e inovadores para as áreas da produção agrícola, agrotransformação, património, cultura, turismo, entre outros.

II – ORÇAMENTO

2.1 – Metodologia de análise

Na elaboração do orçamento para o exercício económico de 2025, procederam-se a estimativas com base: 1) Nos elementos contabilísticos existentes em 30 de Setembro de 2024; 2) No quadro de pessoal existente; 3) Nos activos fixos tangíveis existentes e a adquirir; 4) Nas acções a desenvolver no âmbito das candidaturas:

- i. Gestão, acompanhamento, avaliação e animação da EDL Terras do Sousa | Território Sustentável 2030
- ii. CERTRA - Desenvolvimento de cadeias de valor de cereais tradicionais para uma alimentação sustentável em Portugal
- iii. Identidade Alimentar na Área Metropolitana do Porto
- iv. Pensar Global, Agir Local...à Mesa
- v. Verde e Petiscos
- vi. Gigantes Verdes
- vii. PROVE – Promover e Vender
- viii. Encontro sobre o desenvolvimento local

Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin, including initials 'L', 'AB', and a signature.

2.2 – Rendimentos e ganhos

Os rendimentos e ganhos para o período económico de 2025 estão orçados em 347.080,15€, sendo de destacar:

1. As prestações de serviços estimadas em aproximadamente 5.000,00€.
2. Os subsídios à exploração foram estimados no valor de 270.800,15€, proveniente da gestão dos programas referenciados no plano de atividades, tendo como valores por programa:
 - i. PEPAC-D12-004104 - Gestão, acompanhamento, avaliação e animação da EDL Terras do Sousa | Território Sustentável 2030, com um valor imputado ao ano de 2025 de 184.990,50€.
 - ii. PRR-C05-I03-I-000161 - CERTRA - Desenvolvimento de cadeias de valor de cereais tradicionais para uma alimentação sustentável em Portugal, com um valor imputado ao ano de 2025 de 15.304,49€.
 - iii. PDR2020-2024-086758 - Identidade Alimentar na AMP, com um valor imputado ao ano de 2025 de 1.578,25€.

- iv. PDR2020-2024-086522 - Pensar Global, Agir Local...à Mesa, com um valor imputado ao ano de 2025 de 68.926,91€.
 - v. Verde e Petiscos, com um valor imputado ao ano de 2025 de 2.500,00€.
3. Na rubrica de outros rendimentos e ganhos estão incluídos uma verba de 71.280,00€ de quotizações a debitar às entidades associadas. Este valor pressupõe o seguinte valor das quotizações: nos Municípios de 1.100€ mensais, nas outras associadas de 240€ anuais e finalmente nas associadas de cariz social/ambiental o valor de 120€ anuais.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including initials 'LC', 'AB', and a signature.

2.3 – Fornecimentos e serviços externos

Na rubrica de fornecimentos e serviços externos a estimativa é de 91.527,37€. A referida estimativa teve por base os valores necessários para o funcionamento da Associação, no valor de 34.271,15€, e para o desenvolvimento das ações no âmbito dos projetos descritos no plano de atividades, tendo sido estimada uma verba adicional de 57.256,22€, destacando-se aqui, Pensar Global, Agir Local...à Mesa, Gigantes Verdes – Fundo EDP Energia Solidária, Encontro sobre o desenvolvimento local e a EDL Terras do Sousa | Território Sustentável 2030.

2.4 – Gastos com o pessoal

No valor orçado de 229.236,54€ de gastos com pessoal, para o exercício económico de 2025, teve-se em consideração o seguinte:

- Encargos com a segurança social: 22,3%;
- Encargos com o seguro de acidentes de trabalho: 1,02%;
- Subsídio de alimentação de 6,00€/dia.
- Aumento previsto nas negociações do orçamento de Estado para 2025 de 55,26€ para salários até 1.754€ e um mínimo de 2,1% para os restantes, com a possibilidade de ajustamento conforme eventuais alterações governamentais às atualizações salariais da função pública.

J.
 LC
 J. AB
 R.
 P.

2.5 – Outros gastos e perdas

O valor orçamentado é de 24.438,71€, sendo que 2.904,00€ correspondem a quotizações nas organizações nas quais a ADER-SOUSA é associada nomeadamente 150€ referente à quota da Animar, 2.000€ respeitante à quota da Federação Minha Terra, 230€ relativos à quota da Qualifica, 24€ relativos à quota da Confraria de Melão da Casca de Carvalho, 100€ da quota da ATA, 500€ relativos à constituição, joia e quota da associação de produtores PROVE e o restante, no valor de 13.168,93€, diz respeito a impostos indiretos, nomeadamente IVA que não é recuperado, imposto de selo e imposto único de circulação.

2.6 – Depreciações

No que respeita às depreciações, estas foram calculadas em conformidade com o estabelecido no Decreto – Regulamentar nº 25/2009, a que corresponde a um valor de 360,00€.

2.7 – Imposto sobre o Rendimento – IRC

Considerando que se estimam receitas de actividades de natureza comercial e havendo reporte de lucros fiscais verificados em anos anteriores estimou-se IRC a pagar no valor de 181,93€.

2.8 – Orçamento por natureza

Da análise dos gastos e perdas e dos rendimentos e ganhos previsionais, para o período económico de 2025:

		Euros
Conta SNC	RENDIMENTOS E GASTOS/GANHOS E PERDAS	Valor
71+72	Vendas e serviços prestados	5.000,00
75	Subsídios à exploração	270.800,15
62	Fornecimentos e serviços externos	-91.527,37
63	Gastos com o pessoal	-229.236,54
78	Outros rendimentos e ganhos	71.280,00
68	Outros gastos e perdas	-24.438,71
	Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos:	1.877,53
64	Gastos /reversões de depreciação e de amortização	-360,00
	Resultados operacional (antes de gastos de financiamento e impostos):	1.517,53
79	Juros e rendimentos similares obtidos	
69	Juros e gastos similares suportados	
	Resultados antes de impostos:	1.517,53
812	Imposto sobre rendimento do período	-181,93
81	Resultado líquido do período:	1.335,60

12

Felgueiras, 28 de outubro de 2024

A Direcção

Ama Barbosa